



UNIÃO DE FREGUESIAS DE MALVEIRA E SÃO MIGUEL DE ALCAINÇA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO CINQUENTA E OITO

--- Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, teve lugar a sessão ordinária de Assembleia de Freguesia, da União de Freguesias da Malveira e São Miguel de Alcainça, no edifício da autarquia na localidade de Alcainça, sendo a seguinte a ordem de trabalhos: -----

--- **Ponto um:** Leitura e aprovação da ata da assembleia de freguesia, de vinte e um de abril de dois mil e vinte e seis. -----

--- **Ponto dois:** Apresentação, discussão e votação da proposta de Auto Transferência de Recursos do Município de Mafra, para a União de Freguesias. -----

--- **Ponto três:** Informação da atividade realizada pelo executivo da União de freguesias. -----

--- Nesta reunião estiveram presentes: pelo PSD, Ana Filipa Mateus Caio Vaz, Octávio da Silva Veríssimo, Maria Amélia da Silva Rodrigues Paquete, Rosália Maria Cardoso Lopes Taveira, João Paulo do Rosário Ribeiro, Vera Lúcia dos Santos Jorge Cardoso e Bruno Alexandre Silva. Pelo PS, Hugo André Melício Négrier Dias, Carla Martins dos Santos, em substituição de Ermelinda Maria Faria Caetano e José Miguel Gomes Galvão; pelo CHEGA, Miriam Fernandes e Inês Melo e Castro; pela Iniciativa Liberal, Filipe Miguel Carvalho Jordão Alves. Todo o executivo da União de Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça esteve presente, nomeadamente, Carla dos Anjos Ferreira Jorge Galvão, Carla Margarida Pedroso Mota Alves, Sara Inês Almeida Narciso, Pedro Castelo e Jorge Manuel da Silva Veríssimo. -----

--- A presidente da assembleia, Filipa Vaz, cumprimentou os presentes e informou que o elemento desta assembleia Miriam Fernandes se desvinculou do partido Chega, encontrando-se em situação de não inscrita. -----

--- No período antes da ordem de trabalhos, Maria Amélia Paquete disse que foi encarregada, por participantes no passeio promovido pela autarquia, de agradecer ao executivo pelo bom gosto no itinerário escolhido, pela forma como tudo decorreu, pelo apoio e companhia que o executivo prestou, esperando por um próximo passeio, com os mesmos atributos. -----

--- Vera Cardoso interveio para parabenizar a autarquia pelo passeio promovido dedicado aos fregueses com mais idade e pelas lembranças entregues às crianças no dia da criança. Acrescentou que viu um trator nas ruas de Alcainça, a limpar, é um objetivo alcançado. Na Rua Dr. Teófilo Martins de Oliveira, na Malveira, houve um trabalho de preenchimento com pedras dos canteiros, que parece interessante, gostaria de saber se é para alargar às restantes artérias. Apercebeu-se que há entulho acumulado, que não foi retirado. -----

--- Hugo Négrier destacou o passeio promovido pela autarquia, o qual foi ao encontro do gosto dos mais idosos, reconheceu que foi escolhida uma zona muito bonita e que é uma ação a repetir. Acrescentou que alguns sinais/placas de sinalização da União de Freguesias estão encobertos com ervas e que alguns arbustos secos com queima química ficam sem recolha. Nota-se um crescente acumular de resíduos à volta dos contentores do lixo. Há que defender a possibilidade de se continuar a fazer contentores sob o solo. Na Rua dos Barros as sarjetas estão entupidas, fazendo com que a lama corra pela estrada. Acrescentou que o odor vindo da estação Tratolixo é cada vez mais forte e preocupante para a saúde, questionando que papel pode ter

este executivo. Apresentou e leu uma moção do PS, para ser votada, sendo o teor a construção do complexo das piscinas municipais na União de Freguesias. -----

---A presidente da União de Freguesias Carla Galvão cumprimentou os presentes e agradeceu os testemunhos em relação ao passeio autárquico. Pensam realizar um por ano, que corresponda ao gosto dos fregueses. Quanto às lembranças, é prática do executivo, no dia da criança ir às escolas do primeiro ciclo e jardins de infância estar um pouco com todos, e levar uma lembrança simbólica. Estes dois momentos, de estar com os fregueses seniores e de ir ao encontro das crianças, são do agrado de todos e o executivo faz questão de os manter pelo impacto que têm. Quanto ao trator, é um veículo de um serviço externo, contratado pela freguesia. As ervas continuam a ser uma enorme problemática, sendo que a roçadora e a máquina de pôr o herbicida avariam com facilidade, pelo que muitas vezes o planeamento tem de ser alterado, mas a preocupação com esta situação é permanente. Quanto ao lixo, há muito mais população, por consequência mais lixo e ao mesmo tempo falta de civismo. Na Av. José Batista Antunes estão colocados dois contentores normais dado que um dos *moloks* está estragado - as peças que vão arranjar este equipamento estão a demorar a chegar e o que está a postos para recolher o lixo, não é suficiente, segundo informação da Câmara. Quanto à Rua dos Barros, quando há obras, o que deriva daí, é da responsabilidade do empreiteiro. A autarquia não tem intervenção. Podem falar a título particular, se as pessoas forem conhecidas, mas as obras não passam pela União de Freguesias, são responsabilidade camarária. -----

--- Quanto às pedras referidas por Vera Cardoso, trata-se de uma manta geotêxtil para evitar que as ervas cresçam, que está a ser colocada nas caldeiras das árvores. Em relação aos odores da Tratolixo, técnicos da Universidade Nova, após avaliação e monitorização da situação, apuraram que os odores não são prejudiciais e estão dentro dos parâmetros aceitáveis. -----

--- Referindo-se à moção do complexo das piscinas, apresentada pelo PS, destacou que poderia ter sido apresentada por qualquer área partidária, porque é uma necessidade transversal, que inclusive fez parte do manifesto eleitoral do PSD. Não há vagas nas piscinas municipais, resultando que parte da população não é contemplada com esta prática desportiva. Foi sugerido que se promovesse uma proposta, subscrita por todas as forças políticas. -----

--- Foi posta à votação a moção apresentada. O resultado foi aprovar a moção por maioria, com doze votos a favor (6 do PSD, 3 do PS, 1 do Chega, 1 da Iniciativa Liberal e 1 da deputada não inscrita) e um voto contra da bancada do PSD. João Ribeiro fez declaração de voto, sendo que referiu que nada tem contra a construção das piscinas, mas sente que está a acontecer um aproveitamento político do PS, indo a reboque da ideia do PSD na época da campanha eleitoral no ano transato. -----

--- Hugo Négrier respondeu que não se trata de aproveitamento político, mas sim, a constatação de algo que falta na comunidade. -----

--- Passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos: Leitura e aprovação da ata da reunião de assembleia de quinze de junho de dois mil e vinte e seis. A ata foi aprovada por unanimidade, por todos os presentes na assembleia anterior. -----

--- Seguiu-se o ponto dois: Apresentação, discussão e votação da proposta de auto transferência de recursos do município de Mafra, para a União de Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça. -----

--- A presidente da União de Freguesias revelou que chegaram a acordo sobre a transferência de recursos para esta autarquia, um determinado valor, consoante o número de habitantes, destinada entre outras competências, a cuidar de espaços verdes. Como resultado da negociação com a Câmara Municipal de Mafra, é atribuído mais valor à Junta de Freguesia, em função dos quilómetros de arruamentos que lhe ficam afetos, e indo ao encontro de uma necessidade que é a intervenção na paisagem. Desde 2021 que este valor não era atualizado. A União de Freguesias cuidava de espaços que estavam afetos à CMM, sendo que com esta transferência de recursos fica bem definido quais as responsabilidades de cada entidade. -----

--- João Ribeiro referiu que se pode divulgar aos membros desta assembleia o conteúdo da delegação de competências, assim como as ruas da responsabilidade da Câmara da União de Freguesias. Foram enumerados alguns arruamentos para exemplificar quais são da competência de cada entidade. Sempre que chegarem reclamações á Junta dos espaços da responsabilidade da Câmara Municipal serão encaminhadas para o município. -----

--- Foi mencionado que anteriormente a Freguesia recebia por cuidar de 26.807 metros quadrados de espaços verdes e passa a 31.790 metros quadrados e de 56 km de ruas passam a 71 km. No entanto, na realidade, já eram espaços cuja manutenção era assegurada pela União de Freguesias, ainda que pontualmente com o contributo do trator da Câmara.

--- Em 2021 estavam registados 9.637 habitantes, pelo que até 2031 se vai receber com base neste número, apesar do crescimento da população. O valor recebido por habitante é de 2,43€ por ano. -----

--- Filipe Miguel Alves (IL), questionou qual o critério de umas ruas ficarem sob a alçada da Câmara e outras da União de Freguesias. Foi esclarecido que está relacionado com o orçamento municipal. Foi sugerido que se encontrasse uma forma de publicar quais os espaços da responsabilidade de cada entidade. -----

--- Posto à votação este ponto, o resultado foi aprovação por unanimidade (treze votos a favor). A Presidente da UF, revelou que na assembleia Municipal de Maфра o resultado similar. -----

--- Será elaborada uma ata em minuta, a versar apenas no ponto dois - Apresentação, discussão e votação da proposta de Auto Transferência de Recursos do Município de Maфра, para a União de Freguesias. Todos os presentes concordaram que seria elaborada e assinada pela presidente da mesa e pela primeira secretária, com o intuito de chegar com a maior celeridade possível à Câmara Municipal e assim tornar mais célere a implementação do Auto de Transferência de Recursos. -----

-- Seguiu-se o ponto três: Informação da atividade da União de freguesias da Malveira e São Miguel de Alcainça desde abril até esta data. -----

--- Carla Mota Alves leu o documento elaborado pelo executivo, o qual continha a relação das atividades deste trimestre. -----

--- Não havendo mais pontos na ordem de trabalhos, deu-se a palavra ao público. O primeiro interveniente foi Bruno Silva, como presidente do Rancho Folclórico da Malveira, o qual leu a sua intervenção (que está anexa a esta ata), onde, em suma, questionou a razão pela qual não tem o executivo respondido aos emails que esta associação dirige ao executivo e para quando a entrega das chaves da sede onde têm os seus pertences. -----

--- A presidente da União de Freguesias, Carla Galvão, respondeu que, tal como foi mencionado, existem processos no DIAP e no tribunal, logo, só pode responder em tribunal. Destacou inclusive que a associação deveria ter prestado conta à União de Freguesias, o que nunca se verificou, pelo que só pode fazer fé no que é dito – que em cinco meses foi destruída uma associação com 35 anos de história. Mencionou igualmente que a forma de funcionamento desta associação é incomum, dado que, por exemplo, o presidente da associação expulsou através de carta registada a presidente da assembleia geral, procedimento sem qualquer enquadramento. Alertou para a gravidade de ser dito que a Junta de Freguesia não entrega a correspondência – o procedimento é igual para todas as associações, sendo que a funcionária contacta todos os responsáveis para que vão levantar as cartas, o que no caso do rancho nem sempre sucede com brevidade. Reiterou que irá responder apenas aos processos em fórum próprio e que não vai alimentar discussões paralelas. -----

--- Nuno Vieira, residente na Malveira, tomou a palavra para referir que vive há vinte e dois anos no Largo da Ermida, mas que agora constata o volume dos barulhos na sua zona. Trabalha por turnos e não consegue descansar o suficiente. Pede para que uma solução possa ser encontrada. Relatou que a gravilha no piso rodoviário fica alterada e pode ser perigoso e anteceder acidentes. Destacou que é uma entidade privada que explora o espaço identificado. -----

f
NB

--- A presidente Carla Galvão respondeu que o movimento e o ruído é aceitável no horário permitido para tal, só sendo necessária licença para ocorrer em horário posterior às 23 horas. Há na verdade barulho às quintas-feiras durante o dia, consequência da feira semanal. -----

--- A par deste evento semanal, há a Academia de Condução de Motos, liderada por um GNR, que dá formação a condutores de motos. Esta atividade teve início em Mafra, mas a vila da Malveira, revelou ter mais condições para a sua realização. Esta formação (aos sábados, quinzenalmente), traz movimento à vila e incrementa o consumo no comércio local. Este projeto oferece em cada ação de formação a frequência a dois elementos de grupos de motard da União de Freguesias. As ações são ministradas por instrutores do IMT e formam condutores vindos de todo o país, o que é uma mais valia. Estas formações contam com a participação de 30 motos. -----

--- A presidente da mesa de assembleia referiu que não conhece este evento, mas que tem a convicção de que se traz mais visitantes à Vila, por si só já é uma mais valia. -----

--- Antes de concluir a sessão, foi recordado que a Fexpomalveira se irá realizar entre 11 e 16 de agosto e que o tema desta edição é "Figuras e Factos da Nossa Terra". O certame será uma excelente oportunidade para nos encontrarmos e desfrutarmos de tudo o que a Fexpomalveira nos proporciona. -----

--- Não tendo havido mais intervenções, pelas vinte e três horas, foi encerrada esta reunião, da qual vai ser lavrada ata que depois de aprovada vai ser assinada por mim, que secretariei a reunião, e pela Presidente da Assembleia. -----

A Presidente da Mesa de Assembleia

Carla Galvão

A Primeira Secretária

Maria Amélia da Silva Rodrigues Paqueta



Moção

Piscinas Municipais Para a População de Malveira e São Miguel de Alcainça.

Exma. Sra. Presidente da Mesa de Assembleia, e demais Membros da Mesa,

Exma. Sra. Presidente da União de Freguesias, e demais Membros do Executivo,

Exmas. Senhoras e Senhores Membros da Assembleia,

O Partido Socialista apresenta hoje uma proposta que não é apenas política — é sobretudo uma questão de justiça para com a nossa população.

A União de Freguesias da Malveira e São Miguel de Alcainça tem vindo a crescer de forma clara e consistente. Mais população significa mais necessidades, mais exigência e, sobretudo, mais responsabilidade na resposta pública.

No entanto, há uma ausência que se mantém há demasiados anos: a inexistência de um complexo de piscinas municipais.

Este não é um tema novo. Pelo contrário, é um tema repetidamente falado, repetidamente prometido e sucessivamente adiado. Mas a realidade não pode continuar a ser ignorada. A população cresceu, as necessidades aumentaram e as respostas continuam por concretizar.





Enquanto outras freguesias do concelho já dispõem de equipamentos desta natureza, a nossa população continua sem acesso a uma infraestrutura fundamental para a atividade desportiva, para a saúde e para a educação. E isso cria desigualdade. Uma desigualdade que não é aceitável.

É importante dizer claramente: a União de Freguesias não tem capacidade financeira para suportar sozinha um investimento desta dimensão. Mas isso não pode servir de desculpa para a inação. Pelo contrário, deve ser um motivo para exigir à Câmara Municipal que assuma as suas responsabilidades e planeie este investimento com seriedade.

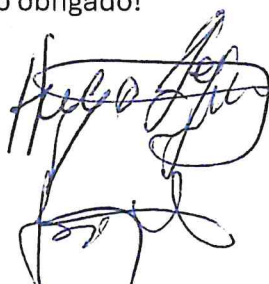
Hoje, não estamos a falar de uma ambição abstrata. Estamos a falar de uma necessidade concreta de um território em crescimento. E estamos a falar de um investimento estruturante para o presente e para o futuro da nossa população.

Por isso, esta moção é clara: chegou o momento de avançar com a construção de um complexo de piscinas municipais na nossa freguesia. Não daqui a mais dez anos. Não numa próxima promessa eleitoral. Mas agora, com planeamento, com seriedade e com compromisso político.

A população da Malveira e de São Miguel de Alcainça merece essa resposta. E esta Assembleia deve ter a coragem de a exigir.

A bancada do Partido Socialista,

Muito obrigado!


Hugo Freitas

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
MALVEIRA E
SÃO MIGUEL DE ALCAINÇA



Assunto: Pedido de esclarecimento e resposta em Assembleia de Freguesia

Exma. Senhora

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça, Ana Filipa Mateus Caio Vaz

A Direção e os restantes Órgãos Sociais do Rancho Folclórico da Malveira vêm, por este meio, solicitar a V. Ex.^a que, na Assembleia de Freguesia realizada na presente data, seja prestado esclarecimento relativamente a diversos assuntos que têm sido objeto de sucessivos contactos da nossa associação junto da Senhora Presidente da União das Freguesias e respetivo Executivo, sem que, até à presente data, tenha sido obtida qualquer resposta formal, quer por correio eletrónico, quer por correspondência escrita.

Em dezembro de 2025, verificou-se a alteração das chaves do imóvel da antiga Junta de Freguesia, onde o Rancho Folclórico da Malveira mantém a sua sede há muitos anos. Foram igualmente alteradas as chaves da arrecadação cedida pela Senhora Presidente da União de Freguesias, bem como da denominada "Casinha Saloia", espaço onde se encontra guardado parte significativa do espólio da nossa associação.

Sobre estas alterações nunca foi efetuada qualquer comunicação formal à nossa associação. Apenas recebemos uma explicação verbal por parte da atual Tesoureira, Senhora Sara Narciso, não tendo sido prestado qualquer esclarecimento por escrito, apesar dos diversos emails enviados pelo Rancho Folclórico da Malveira.

Acresce que a nossa associação tem recebido comunicações de diversos advogados e da Segurança Social relacionadas com processos que se encontram a decorrer no DIAP de Mafra e no Tribunal de Cascais. Contudo, temos verificado que alguma correspondência é entregue e outra não, situação que nos obriga frequentemente a solicitar segundas vias junto da Ordem dos Advogados, da Segurança Social e de outras entidades, por não recebermos atempadamente toda a documentação remetida para a nossa morada associativa.

Foi ainda enviada uma carta registada com aviso de receção à Senhora Presidente da União das Freguesias e ao respetivo Executivo, abordando diversas matérias, incluindo protocolos existentes entre as partes. Até à presente data não recebemos qualquer resposta, nem sequer o respetivo aviso de receção devidamente devolvido, desconhecendo quem recebeu a referida correspondência. Também um dos advogados que representa a nossa associação dirigiu comunicações à Senhora Presidente da União das Freguesias e ao advogado representante da mesma entidade, sem que, até ao momento, tenha obtido uma resposta concreta às questões colocadas.

Rancho Folclórico da Malveira
Instituição de Utilidade Pública (DR no GG-23-05-06-III série)
Associação Sem Fins Lucrativos NIF 507 5G0 031
Sede: Rua 1 de Maio nº17 - 1 Andar
2665-1G8 Malveira - Mafra

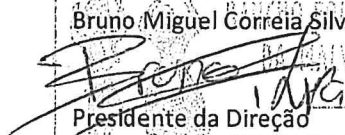


Lamentamos profundamente esta situação, que consideramos desrespeitosa para com uma associação cultural com décadas de atividade ao serviço da cultura popular portuguesa, do folclore e das tradições da nossa terra. Mais lamentável se torna pelo facto de a União das Freguesias ter conhecimento da existência de diversos processos judiciais em curso, não tendo, ainda assim, demonstrado disponibilidade para dialogar com a nossa associação nem respondido às múltiplas tentativas de contacto efetuadas.

Assim, solicitamos a V. Ex.^a que estas questões sejam objeto de resposta durante a presente Assembleia de Freguesia, e que os pontos aqui expostos fiquem devidamente registados em ata. Solicitamos igualmente que as respostas prestadas nos sejam posteriormente remetidas por escrito, através de carta ou correio eletrónico, para que possam ficar formalmente documentadas. Apresentamos desde já as nossas desculpas pelo incómodo que este pedido possa causar, mas entendemos que esta é, neste momento, a única forma de tentar obter os esclarecimentos e respostas que a nossa associação tem vindo a solicitar há vários meses sem qualquer retorno.

Com os melhores cumprimentos,

Pela Direção e Órgãos Sociais do Rancho Folclórico da Malveira

Bruno Miguel Correia Silva

Presidente da Direção
FUNDADO EM 1989

Malveira, 15 de junho de 2026